

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

TRIBUTO

A Canção Amiga que Paulo Freire nos deixou

Maria Francisca de Pinho Valle

"Eu preparo uma canção em que minha mãe se reconheça, todas as mães se reconheçam e que fale como dois olhos"
(Carlos Drummond de Andrade - Canção Amiga)

A vida e a obra do educador Paulo Freire podem ser consideradas, para nós educadores, como uma grande canção de esperança na educação.

Não falo de canção coisa bonita, fácil de aprender, que se pega no ar...

Falo da canção que começa sendo ouvida só lá dentro de nós, que aos poucos se transforma em palavras, emoções até chegar a escrita. Essa escrita canta. Tem força porque é verdadeira. É falada e testemunhada.

Ler Paulo Freire é como acordar olhando-ouvindo a natureza: numa tempestade "com medo, sem ousadia", "chamando a professora de tia", ou "oprimido pelos trovões da pedagogia", ou com um bellissimo arco-íris apontando a "educação como prática da liberdade", ou com o cantar dos pássaros cheios de "esperança", ou ainda observando as andorinhas que sabem quando é preciso "educação e mudança"...

Num país infante, que não fala, surge uma pedagogia que dá voz ao povo, que começa pelo diálogo. Se pela submissão esse povo nem pensava, o passo seguinte é a conscientização. E na ação, agora pensada e transformada, que resulta numa prática, mentes são libertadas.

Começou no nordeste do Brasil, foi boniteza demais

ameaçando o sono dos que dormiam em berço esplêndido. Teve que ser cassado e exilado. Mas a canção continuou em outras línguas,
"Aprendi novas palavras e tomei outras mais belas".
(C.D.A - Canção Amiga)

Sem revoltas, sem rancor, provando que educar é sempre um ato de amor, volta do exílio alertando a todos para que "em nome da liberdade não esmaguem a liberdade".

Humildade, coerência, curiosidade, amorosidade no processo de ensinar e aprender são virtudes ensinadas e testemunhadas por Paulo Freire. É o sonho "É impossível existir sem sonho". "Todos vocês deveriam ter um pé na realidade, o sonho e uma sã loucura", é o que ele propõe aos educadores ao iniciar uma palestra.

"A melhor maneira de tomar o impossível possível de hoje". É preciso esperar mudar a educação para mudar o povo e mudar o Brasil? Não. Até porque é ingenuidade esperar que só a educação faça a mudança no país.

A canção de Paulo Freire, que reconheço como minha também, é a Grande Canção da Esperança na Educação. Esperança no que é possível realizar hoje: é preciso cada vez mais que muitos a reconheçam. Que seja cantada na Marcha dos Sem-Teto, dos Sem-Escola, dos Sem-Liberdade, fazendo acordar homens e mulheres, adultos e crianças, despertando a todos para que façam a sua parte na mudança.

*É realizar o possível



LEIA O ÚLTIMO TEXTO DE PAULO FREIRE

"... Não é possível refazer este país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, com adolescentes brincando de matar gente, ofendendo a vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor.

Se a educação sozinha não transforma a sociedade sem ela tampouco a sociedade muda.

Se a nossa opção é progressista, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não sua negação, não temos outro caminho senão viver plenamente a nossa opção. Encarná-la, diminuindo assim a distância entre o que dizemos e o que fazemos.

Desrespeitando os fracos, enganando os incautos, ofendendo a vida, explorando os outros, discriminando o índio, o negro, a mulher não estarei ajudando meus filhos a ser sérios, justos e amorosos da vida e dos outros".

A canção de Paulo Freire, que reconheço como minha também, é a Grande Canção da Esperança na Educação. Esperança no que é possível realizar hoje: é preciso cada vez mais que muitos a reconheçam.